

ENTREVISTA EXCLUSIVA - ANSELMO PEREIRA



Arthur da Paz

Especial para
LIRAS da LIBERDADE

Em um cenário político cada vez mais volátil, Anselmo Pereira se destaca pela estabilidade e pelo comprometimento. Com mais de 40 anos dedicados à Câmara Municipal de Goiânia, o vereador, agora eleito para seu 11º mandato, traz uma trajetória que merece ser conhecida. Suas conquistas não apenas moldaram a capital goiana, mas também garantiram a formação de comunidades prósperas e amparadas pela lei.

Anselmo tem uma visão clara de que a cidade precisa para se desenvolver de forma sustentável. Um de seus principais objetivos é evitar que Goiânia se transforme em uma cidade dormitório, onde os moradores apenas dormem aqui, mas trabalham e têm suas atividades principais em outras cidades da Região Metropolitana. Para isso, ele defende a criação de polos de atividade econômica em áreas carentes da cidade, como a GO-010 e a GO-260.

Sobre Educação, em vez de focar em grandes obras, Anselmo sugere parcerias com instituições filantrópicas, igrejas e entidades que já possuem estruturas prontas. “Se fizermos convênios com essas entidades, podemos zerar o déficit de vagas em creches e CMEIs em apenas um ano”, afirma ele. Ele defende a criatividade nas abordagens de políticas públicas para que decisões sejam conectadas à realidade da população e ao orçamento público.

No esporte, ele acredita que as escolinhas de iniciação esportiva são fundamentais para a inclusão social, principalmente para jovens de famílias de baixa renda. “Precisamos tirar essas crianças da ociosidade e oferecer oportunidades para que elas desenvolvessem seus talentos e cresçam em paz”, defende.

Já o BRT, que trouxe grande expectativa, ainda precisa de ajustes, segundo o vereador. Para ele, a precisão dos horários e a sincronização com as linhas alimentadoras são essenciais para que o transporte público volte a ser eficiente. “Sem um transporte público pontual e de qualidade, Goiânia não conseguirá atrair de volta os usuários que foram perdidos ao longo dos anos”, alerta.



Anselmo Pereira: O 11º ato de uma vida dedicada a Goiânia

A ENTREVISTA

“**Goiânia me acolheu quando vim do Maranhão e me deu a oportunidade de servir por tantos anos.**”

Liras da Liberdade — Com mais de 40 anos de atuação na Câmara Municipal, qual é o legado mais marcante que você acredita ter deixado para Goiânia nesse tempo todo?

Anselmo Pereira — *Nos anos 90, a nossa cidade caminhava para se tornar um grande favelão. Tínhamos mais de 150 loteamentos irregulares e clandestinos, que aumentavam a cada dia. Fizemos a lei nº 7.222, que salvou Goiânia de ter favelas e de se tornar uma cidade ilegal. Mais de 150 loteamentos foram regularizados conforme a legislação, possibilitando o acesso a recursos dos orçamentos estadual, federal e municipal.*

Cito exemplos como o Recanto das Minas Gerais, o Residencial Itaipi, o bairro Marcos de Abreu e o Rio Branco. Nos anos 90, cerca de um quarto da área urbana de Goiânia era ilegal. A lei, batizada de Lei Anselmo Pereira é o maior legado que deixo, pois salvamos essas áreas e, com isso, os investimentos puderam chegar até essas regiões.



Anselmo Pereira: capacidade de mobilizar pessoas e de devolver, em trabalho, o voto que o eleitor confiou

Liras — Caso o contrário, o teria acontecido com Goiânia?

Anselmo Pereira — *Teríamos favelas como as que existem em Belo Horizonte, Campo Grande e Rio de Janeiro.*

Liras — Goiânia tem pressa para crescer. Quais suas prioridades para esse novo mandato?

Anselmo Pereira — *A principal prioridade é evitar que Goiânia se torne uma cidade dormitório nesta década. No Plano Diretor, definimos três polos de atividade econômica nas regiões mais carentes: na GO-010, na saída da Rodovia dos Romeiros e na GO-260, para atender o Vale do Cerrado e a região Noroeste. Nossa missão agora é qualificar a vida econômica da cidade através desses polos e requalificar áreas como o centro. Já estou trabalhando para repovoar o centro de Goiânia. Um exemplo é o antigo prédio da Caixa Econômica Federal na Rua 2, que será transformado em 65 apartamentos. Não podemos permitir que Goiânia se transforme numa*

cidade onde as pessoas só moram aqui, mas trabalham em Senador Canedo, Aparecida de Goiânia ou Trindade. Queremos que as pessoas trabalhem, vivam, estudem e se tratem em Goiânia.

Liras — É preciso algum ajuste estrutural no Plano Diretor?

Anselmo Pereira — *A atualização do Plano Diretor precisa ser feita a cada dois anos, mas a revisão completa deve ocorrer a cada dez anos. Minha preocupação é que Goiânia seja economicamente ativa, e para isso, o ISS deve ser a principal fonte de arrecadação, e não o IPTU ou ITU. O ISS é um indicador que a cidade está produzindo e caminhando para o desenvolvimento. Devemos evitar que empresas migrem para regiões fora de Goiânia e garantir uma arrecadação saudável e digna para a cidade.*

Liras — Quais são suas projeções para a Educação Municipal?

Anselmo Pereira — *A prefeitura precisa ter coragem para estabe-*

lecer parcerias público-privadas na educação. Temos muitas entidades na cidade com espaços subutilizados. Se fizermos convênios com igrejas, instituições filantrópicas, FIEG, Federações do Comércio, Lions, Rotary e Maçonaria, que já possuem prédios prontos, podemos resolver o déficit de vagas para crianças de 0 a 6 anos e meio, em creches e CMEIs, sem precisar construir novos prédios. Essas parcerias seriam suficientes para zerar o déficit em um ano.

Liras — E o esporte?

Anselmo Pereira — *O esporte é uma ferramenta de inclusão social. Precisamos de escolinhas de iniciação esportiva, principalmente para filhos de famílias de baixa renda. Com parcerias público-privadas, podemos ocupar as crianças em atividades saudáveis, afastando-as da ociosidade e do erro. O esporte revela talentos e faz a formação psicossocial dos jovens. Temos que promover essas atividades nos clubes e nas instituições esportivas da cidade.*

ENTREVISTA - ANSELMO PEREIRA

Vereador revela sua visão para o futuro de Goiânia em entrevista exclusiva. No seu décimo primeiro mandato, Anselmo fala do legado construído e as prioridades para o crescimento econômico, social e urbanístico da capital

Liras — Nós seremos a sede do Mundial de Motovelocidade em 2026, qual a sua parte nisso?

Anselmo Pereira — *Anunciei essa conquista, fruto da parceria com a Federação Goiana de Automobilismo e o governador Ronaldo Caiado. Esse evento internacional vai colocar Goiânia novamente no mapa global, não só pelo esporte, mas também pelo turismo, gastronomia e beleza da cidade.*

Liras — O BRT gerou expectativas, mas é apontado pela população apenas sendo um “eixão com ar condicionado”?

Anselmo Pereira — *O BRT foi um avanço, mas ainda precisa de melhorias, especialmente na precisão dos horários. Para ser eficaz, ele deve ser sincronizado com as linhas alimentadoras que atendem as principais regiões da cidade. O transporte público precisa ser subsidiado e funcionar com pontualidade para reconquistar os usuários perdidos nos últimos 15 anos. Sem essa precisão, o BRT não terá sucesso.*

Liras — Quais políticas o senhor planeja para garantir inclusão social e proteção das populações mais vulneráveis de Goiânia?

Anselmo Pereira — *Isso requer uma visão diferenciada. A expectativa de vida aumentou significativamente, e muitos idosos vivem até os 90, 100 anos. Porém, faltam políticas adequadas para eles, que muitas vezes são ignorados ou ficam ociosos. Goiânia precisa urgentemente de uma política de assistência ao idoso, com centros de convivência e apoio geriátrico. Outra preocupação é a situação dos moradores de rua. Dar comida, coberto ou tendas não resolve; isso é clientelismo. Precisamos entender o que os levou à rua, bus-*

Liderança incontestada:

Anselmo Pereira se confunde com os últimos 50 anos de história da capital



cando reintegrá-los às suas famílias e sociedade, com políticas de recuperação, não apenas assistencialismo.

Liras — Fale sobre a reforma tributária e a modernização da infraestrutura municipal.

Anselmo Pereira — *Goiânia precisa urgentemente de um concurso para auditores especializados. Não para punir, mas para orientar a saída da informalidade. Ao formalizar negócios, a cidade se torna mais autossustentável. A burocratização excessiva em processos de licenciamento e alvarás afasta empresas da cidade. É essencial criar uma secretaria que centralize esses processos, desburocratizando e tornando Goiânia um polo atrativo para negócios, evitando que empresas migrem para cidades vizinhas.*



“**Se eu não estivesse dando atenção a tudo isso, você acha que eu teria perduto 50 anos de vida pública? Nunca.**”

Liras — O que te motiva a seguir na vida pública? O que seus eleitores podem esperar neste décimo primeiro ato na Câmara Municipal de Goiânia?

Anselmo Pereira — *Nos próximos quatro anos, colocarei minha experiência à disposição de Goiânia na política, sempre de atenção às causas da comunidade. Goiânia me acolheu quando vim do Maranhão e me deu a oportunidade de servir por tantos anos. Continuarei ouvindo e atendendo os anseios da população, legislando de maneira responsável e priorizando o que a cidade mais precisa. São pequenas coisas que nós, como parlamentares, ao ouvir a população, ao dar atenção aos anseios da comunidade, você não precisa criar leis. Basta estar ali pronto para servir. O bom político não é aquele que fica inventando leis pra chegar no fim do ano e dizer: “eu fiz 30 leis”, onde dessas 28 se quer são aplicadas. Isso é o que sempre faço na minha vida pública: dou atenção às pessoas e aos*

segmentos, para legislar de forma eficaz.. E sabe quem me ensinou isso? Batista Custódio.

Liras — Não à toa ele declarou, em artigos do passado, que votava no senhor...

Anselmo Pereira — *Eu o escutava! Ninguém tinha a inteligência como a do jornalista Batista Custódio. O político que não o ouviu, perdeu. Ele me perguntou certa vez: “Porque você tem tantos anos de mandato? Qual o segredo, qual a fórmula?”. Eu respondi: — Batista, eu não preciso de uma página. O político só tem que fazer uma coisa: dar atenção a tudo e a todos. Atenção à causa. Atenção à comunidade. Atenção ao segmento organizado. Atenção à própria pessoa que lhe elege, que é o seu eleitor. Se eu não estivesse dando atenção a tudo isso, você acha que eu teria perduto 40 e tantos anos de vida pública? Nunca. Eu tenho que me ajoelhar todos os dias para que eu me polície e erre menos e pegue toda essa experiência minha para ser útil. Eu tenho que dar e ser exemplo aos que estão chegando.*



Quanto à questão humanista em Goiânia, vereador entende que cidadãos na melhor idade, em especial os de baixíssima renda, precisam ter o amparo integral do município e do Estado



Marly Custódio, esposa do jornalista Batista Custódio, e Anna Vitória Caiado em solenidade feita por Anselmo, na Câmara Municipal para a promoção das mulheres de grande contribuição na sociedade. Ele estimula Marly a realizar mensalmente as missas (foto abaixo) em memória e homenagem de Batista Custódio. “E, para mim, um grande privilégio da minha vida ter convivido com Batista tantos anos”, disse

